



ModaPalavra e-periódico

E-ISSN: 1982-615X

modapalavra@gmail.com

Universidade do Estado de Santa
Catarina
Brasil

Pires, Dorotéia

Entre conversas : 10 dias com Nanni Strada

ModaPalavra e-periódico, núm. 6, julio-diciembre, 2010, pp. 154-159

Universidade do Estado de Santa Catarina

Florianópolis, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=514051717011>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Entre conversas : 10 dias com Nanni Strada

Dorotéia Pires

Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Professora assistente e chefe do Departamento de Design da Universidade Estadual de Londrina
doroteia@sercomtel.com.br

Fui convidada pela Facultad de Arquitectura Diseño y Urbanismo da Universidad de Buenos Aires (UBA-FADU), como membro da banca do concurso para professor titular para a cadeira Design Têxtil e Design de Moda e Têxtil junto com o designer argentino Alan Neumarkt e a italiana Nanni Strada.

Tive o privilégio de conviver estreitamente durante 10 dias com uma designer que sempre me identifiquei e admirei.

Quem é Nanni Strada?

Nanni não é muito conhecida no Brasil e no mundo da moda. Seu trabalho aproxima-se mais à linguagem do desenho industrial que aquele comumente apresentado pelo estilismo.

Importante protagonista do design, reconhecida internacionalmente e ligada às correntes artísticas do minimalismo e da arte “povera”, trabalhou para importantes marcas, assinou coleções, desenvolveu protótipos, realizou experimentos formais que revolucionaram os modos de vestir.

Em 1976, venceu o Compasso d’Oro que constitui ainda hoje, o máximo reconhecimento ao projeto, ao produto e à pesquisa em design. O reconhecimento internacional de visibilidade indiscutível veio com o projeto “Abito Politobolare”. A premiada roupa politubular, foi o primeiro vestuário sem costura produzido no mundo.

Projetou as famosas sandálias de plástico para Fiorucci e continua a ser, uma das mais inovadoras designers de moda do mundo. Trabalha no setor da moda com o conceito de vestuário como projeto puro, utilizando a aproximação projetual característica do design; o Manto, traje geométrico obtido sem perda de material; a Pele, o primeiro traje inteiramente tecido em uma única peça; o Torchon, chamados trajes de viagem, amassados e comprimíveis; e a coleção Pli-Plà, trajes que se fecham como leques.

Entre nós

Entre conversas no hall do hotel Rigoleta, no bar Biela da Avenida Quintana, no tradicional Café Gallego em Palermo Hollywood, nos restaurantes Peck (filial de Milão) e Lo De Mateo onde jantávamos quase todas as noites depois de um dia exaustivo de trabalho, pude aprender com esta admirável mulher que impactou meu percurso profissional.

Pelo lado paterno é neta de um importante *chef* de Milão do início do século XX e pelo lado materno de *restauranters* de Bellàggio, no Lago de Como. Não é para menos que quando Nanni perde o sono se adormenta novamente ao organizar mentalmente o menu para o dia seguinte.

Conversando no hall do hotel um arquiteto de Lisboa, professor da Universidade de Lisboa ao ser apresentado a Nanni Strada comentou que se lembrava de uma marca muito conhecida em Portugal com o mesmo nome. Nanni contou então que teve 11 lojas monomarca na década de 1980 em Portugal, e que foi a primeira marca de moda jovem do país. Eliminou o preto da coleção e trabalhou com a estrutura produtiva industrial e artesanal disponível simultaneamente uma vez que naquele período Portugal estava em fase de desenvolvimento.

Nanni na Argentina

Além de outros idiomas, Nanni fala perfeitamente o espanhol, pois morou dos 6 aos 14 anos em Buenos Aires nos anos “dourados”, e tem ricas e poéticas lembranças deste tempo. Há aproximadamente 40 anos não visitava o país e demonstrou-se impressionada com a crise na Argentina, com a decadência de algumas regiões como a Avenida de Mayo e com a renovação do bairro Palermo Viejo que vive hoje um momento de vigor devido à instalação de lojas de jovens criadores de moda e inúmeros bares e restaurantes.

Nanni no Brasil

Nanni visitou o Brasil quando pequena, muito diferente ao país que encontrou em 2003 quando veio participar como palestrante do Seminário Internacional de Design Brasil Telecom que tratou do tema Identidade. O seminário foi apresentado em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. Perguntei qual a imagem teve do Brasil : “como um livro de história que provoca a fantasia em uma criança, o Brasil desencadeia o imaginário”. Nanni se emociona ao pensar nos territórios ainda desabitados, sente-se fascinada pelo sentido de hibridação, do jogo de mistura de culturas, da alegria e do senso de humor. “O brasileiro parece desacreditar na morte. Não se percebe uma

Modapalavra E-periódico

atmosfera de tragédia no Rio. Aos olhos do estrangeiro parece que o brasileiro transforma a tragédia em vida e energia”, acrescenta.

Ficou feliz em conhecer o Rio, encontrou criatividade, senso eclético e exotismo na estética dos produtos. Comprou bijouterias, sandálias havaianas, artesanatos.

No entanto, visualizar a concretização da utopia de uma cidade projetada e construída no mesmo período, com um mesmo pensamento e ideologia, foi uma experiência contundente, comentou Nanni sobre Brasília.

Nanni hoje

Hoje, além de prestar consultoria em empresas do setor de moda para que estas encontrem novas estratégias de design, tem se interessado pelo não-costurado aplicado às roupas e também em desenvolver uma cátedra de pesquisa para vestuário esportivos. Nanni se interessa pelos aspectos escondidos, internos e performáticos das roupas. Espera encontrar um financiador para as suas pesquisas sobre o bem-estar na roupa desenvolvendo novas matérias com conceito de pele e sensorialidade. Hoje todos investem apenas na imagem. Quando se tem idéias muito avançadas é desafiador encontrar investidores.

Atualmente, na Itália desenvolve projetos com alunos das mais conceituadas escolas de arte e design de Milão: Domus Academy, Instituto Politécnico de Milão e Academia de Belas Artes de Brera.

Não me interessa o mundo acadêmico, mas sim acompanhar os projetos, orientar os alunos a liberar-se dos vínculos com as estações, o clima e à idade, a desenhar os cenários do futuro, a transmitir um modo de pensar corretamente para que tracem metas que os levem além dos objetivos estabelecidos.

Sobre moda

Como Madeleine Vionnet há um século, Nanni não ama a moda, e declara: “Desprezo a moda e suas linguagens, sua psique e falta de profundidade. Rejeito o mundo dos desfiles e tendências. É um mundo que não me emociona, porque vejo tantos desajustes. Hoje na Europa está se estudando muito os efeitos negativos da moda na vida dos jovens. Procuro fazer moda fora deste sistema que não tem o espírito de pesquisa no sentido verdadeiro. Inspiração e intuição não tem valor se forem informações não codificadas. Vejo a roupa como um objeto. Não me interessa

Modapalavra E-periódico

construir o estilo de uma pessoa. O design e o estilismo tem diferenças ideológicas. O estilismo tem uma vitalidade descontrolada que degenera o sistema da moda. Hoje, estou valorizando a alta alfaiataria. Temos que reconhecer, que diante da baixa qualidade dos produtos de hoje, devemos recomeçar reestudando Balenciaga, Vionnet e outros, pois a vanguarda destruiu o saber da técnica da modelagem. É necessário retornar ao passado com o olhar para o futuro, para isto, a moda atual precisa adotar o pensamento projetual da arquitetura e do design.”



Fiorucci



Tourchon



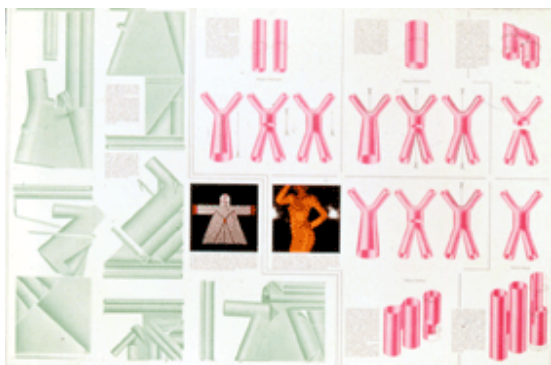
Abito politobolare



Pele



Pli Plá



O Manto e a Pele – Prêmio Compasso D'oro



il Manto

Doroteia Pires. Dedicar seus estudos, pesquisas e publicações à área de design de moda. É docente e chefe do Departamento de Design da Universidade Estadual de Londrina. Desenvolve ampla atividade acadêmica no Brasil e no exterior. Mestre em Educação – PUCPR;

Modapalavra E-periódico

Bacharel em Desenho Industrial - PUCPR; Bacharel em Pintura - Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Atuou como Presidente da Comissão Verificadora da Área de Design – MEC/Setec de 2001-2006. Atua como Avaliadora do MEC, desde 2000. Coordena o *Projeto Milano: cultura, design e criação de moda* – Itália e França, desde 2000. Organizadora e autora da obra *Design de moda: olhares diversos* da Editora Estação das Letras e Cores, 2008. Coordena o *Fórum das Escolas de Moda* do *Colóquio de Moda*. Vice-Presidente da Associação Brasileira de Estudos e Pesquisa em Moda. Delegada Setorial da Moda na II Conferência Nacional de Cultura do Ministério da Cultura. Compõe o Conselho Empresarial do Instituto Zuzu Angel, Conselhos Editoriais da Editora *Memória Visual* e revistas *Dobras*.
doroteia@sercomtel.com.br www.projetomilano.pro.br

Data de Recebimento: 14/04/2010

Data de Aceitação: 25/04/2010